

Segurança da informação e os crimes virtuais



Os crimes virtuais já existem há algum tempo e vêm se aperfeiçoando cada vez mais ao longo dos anos. Os criminosos conseguem cometer seus crimes, de maneira camuflada e confortável, a partir de um computador, celular ou tablet com

acesso à internet (MARTINS, 2017, p. 10). Essas ameaças comprometem diretamente a segurança da informação e por isso é importante estudar até que ponto os sistemas de segurança estão preparados para a proteção de crimes virtuais que acontecem diariamente e a cada minuto no Brasil e no mundo.



João José Alves Neto

O trabalho Segurança da Informação voltada para os crimes virtuais, do aluno João José Alves Neto, orientado pelo professor Alexandre Damasceno, tem como objetivo geral compreender como a segurança da informação atua na proteção contra os inúmeros crimes virtuais (clonagem de cartão de crédito, falsidade ideológica, roubo de dados etc.) praticados hoje, no mundo. A metodologia foi baseada em pesquisas

bibliográficas com fundamentação.

Com essa pesquisa, conclui-se que há a necessidade de estudos cada vez mais avançados para tentar combater esse tipo de crime. Em relação aos servidores IDS conclui-se que ele não pode atuar sozinho para garantir a segurança da informação, mesmo este sendo uma ferramenta de segurança de rede, pois ele também pode conter falhas e por isso precisa atuar em con-

junto com outras ferramentas capazes de identificar as vulnerabilidades a que os usuários estão expostos.

Uma forma de tentar reduzir o número desses ataques, principalmente se tratando de empresas, é investir em tecnologia conjuntamente com educação para garantir que clientes e funcionários sejam orientados em relação a melhor forma de lidar com as informações.

Computação Forense e a Investigação Criminal

O estudo Computação Forense e suas Ferramentas de Investigação Criminal, do aluno Herbert Wagner Viana Morais, orientado pelo professor Alexandre Damasceno, tem como objetivo demonstrar a importância de se procurar cada vez mais avançar na área da computação forense, já que é no meio cibernéticos que acontecem grande partes dos crimes nos tempos atuais. Nesse trabalho foi utilizado a metodologia de pesquisa bibliográfica sobre computação forense e suas ferramentas de inves-

tigação computacional.

Na perícia cibernética há várias etapas, como a coleta de dados, análise dos dados, análise de informações e a interpretação de dados. Nessa pesquisa pude entender o que realmente é a computação forense, a sua importância, as suas etapas e ferramentas para uma análise profunda de objetos relacionados a um crime virtual, ou mesmo, sendo objeto de prova em alguma investigação, com a finalidade de obter provas que possam levar a autoria e res-

ponsabilização do crime cometido. Com o assunto visto, pode-se ter uma ideia do papel desta área sobre a sociedade em que vivemos nos tempos atuais, onde maior parte dos crimes acontecem no ambiente virtual, sendo necessário sempre buscar evolução nesse quesito que se trata de combater aos crimes cibernéticos.



Herbert Wagner Viana Morais

Ciberguerra

O trabalho sobre Ciberguerra (ou guerra no espaço), do aluno José Martinelle Freire, orientado pelo professor Alexandre Damasceno, tem como objetivo sintetizar e explorar conceitos utilizados no âmbito do cyber terrorismo através de pesquisa de acontecimentos reais, associando a uma perspectiva do domínio das novas tecnologias de cyber ataque e defesas cibernéticas pelas grandes potências.

Serão estudadas formas de ataques e prováveis danos e possibilidades nas quais fez a viabilidade

desses softwares se tornarem ameaças reais, perpassando na comparação socioeconômica entre guerras ciberéticas e guerras convencionais, até os processos de infecção, sabotagem e comportamentos desses worms. Toda a pesquisa que respaldou este trabalho foi originária da Internet, especificamente de sites como Google, Google Acadêmico, Scielo e leitura de Artigos, Monografias e Dissertações, sempre com o escopo de agregar conhecimento ao tema.

O tema deste estudo é inovador, ainda pouco explorado, no âmbito

estatal e das relações internacionais, o setor cibernético adquire cada vez mais destaque nas políticas, estratégias, decisões e investimentos dos países. Assim, cada vez mais recursos são alocados para tal área; especialistas e hackers são contratados por instituições governamentais e empresas privadas; seminários e palestras são oferecidos para incentivar a participação da sociedade; cursos e disciplinas são criadas em instituições de ensino para introduzir o tema e aperfeiçoar os recursos humanos.